

Sarampo no Brasil

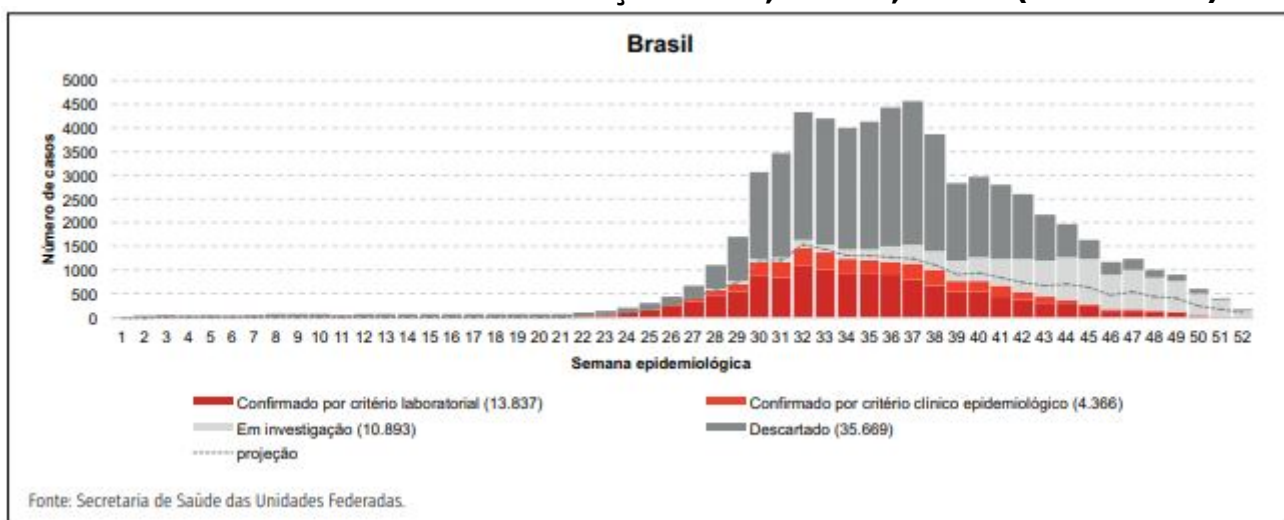
01/02/2020

Alertas

Nos primeiros meses de 2019, o Ministério da Saúde interrompeu a transmissão do vírus sarampo na região Norte do País. A partir do mês de fevereiro de 2019, casos importados de Israel e Noruega iniciaram novas cadeias de transmissão no País. Os primeiros casos notificados e confirmados de sarampo ocorreram no estado de São Paulo, com a notificação de casos em tripulantes de um navio de Cruzeiro MSC SEAVIEW de bandeira Malta, atracado no porto da cidade de Santos/São Paulo com 5.420 passageiros e aproximadamente 1.500 tripulantes.

No mês de abril de 2019 iniciou-se um surto de grandes proporções na região metropolitana de São Paulo, Estado que registrou 16.090 casos confirmados neste ano. Devido ao grande fluxo de pessoas, nacional e internacionalmente, o vírus do sarampo disseminou-se para 23 UF, dando início a novas cadeias de transmissão. Em 2019, foram notificados 64.765 casos suspeitos de sarampo. Destes, foram confirmados 18.203 (28%) casos, sendo 13.873 (76%) por critério laboratorial e 4.366 (24%) por critério clínico epidemiológico. Foram descartados 35.669 (55%) casos e permanecem em investigação 10.893 (17%), (Figura 1).

Figura 1. Distribuição dos casos de sarampo por Semana Epidemiológica do início do exantema e classificação final, Brasil, 2019 (N=64.765)



No ano de 2019, 526 municípios confirmaram casos de sarampo em 23 Unidades da Federação. O estado de São Paulo registrou o maior número de casos com 16.090 (88,4%) casos em 259 (49,2%) municípios, seguido dos estados do Paraná, Rio de Janeiro, Pernambuco, Santa Catarina, Minas Gerais e Pará (Tabela 1). Até o término da semana epidemiológica 52, 12 UF apresentavam transmissão ativa do vírus, ou seja, confirmaram casos de sarampo nos últimos 90 dias: São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina, Pernambuco, Bahia, Pará, Paraíba, Rio Grande do Sul, Alagoas e Sergipe.

ID	Unidades da Federação	Confirmados		Total de municípios	Incidência /100.000 hab.	Data do exantema do último caso confirmado em 2019*
		N	%			
1	São Paulo	16090	88,4	259	42,4	24/12/2019
2	Paraná	760	4,2	41	14,5	31/12/2019
3	Rio de Janeiro	333	1,8	18	2,92	26/12/2019
4	Pernambuco	268	1,5	30	5,98	29/11/2019
5	Santa Catarina	251	1,4	33	9,42	06/12/2019
6	Minas Gerais	135	0,7	41	1,85	20/12/2019
7	Pará	118	0,6	12	3,95	24/12/2019
8	Rio Grande do Sul	64	0,4	10	2,56	22/12/2019
9	Paraíba	52	0,3	17	3,07	26/10/2019
10	Bahia	48	0,3	18	1,11	02/11/2019
11	Alagoas	32	0,18	13	2,29	21/11/2019
12	Ceará	9	0,05	5	0,33	07/10/2019
13	Maranhão	7	0,04	5	0,54	19/09/2019
14	Sergipe	6	0,03	4	5,29	19/10/2019
15	Rio Grande do Norte	6	0,03	5	0,52	04/09/2019
16	Distrito Federal	5	0,03	1	0,18	28/09/2019
17	Goiás	5	0,03	3	0,36	12/08/2019
18	Amazonas	4	0,02	2	0,20	31/01/2019
19	Piauí	3	0,02	3	0,35	29/09/2019
20	Espírito Santo	2	0,01	2	0,56	22/08/2019
21	Mato Grosso do Sul	2	0,01	2	0,21	20/08/2019
22	Amapá	2	0,01	1	0,47	17/09/2019
23	Roraima	1	0,01	1	0,33	09/02/2019
Total		18.203	100,00	526	19,0	

Fonte: Secretaria de Saúde das Unidades Federadas

*Considerar a data do exantema referente a 2019, mesmo que alguns estados ainda estejam com surto ativo em 2020.

Foram confirmados 15 óbitos por sarampo no Brasil, sendo 14 no estado de São Paulo, distribuídos nos seguintes municípios: São Paulo (5), Osasco (2), Francisco Morato (2), Itanhaém (1), Itapevi (1), Franco da Rocha (1), Santo André (1) e Limeira (1) e um com ocorrência no estado de Pernambuco no município de Taquaritinga do Norte. Do total de óbitos, oito eram do sexo feminino e dois casos eram vacinados contra o sarampo. Seis óbitos (40%) ocorreram em menores de um ano de idade, dois (13,3%) em crianças de 1 ano de idade e sete (46,6%) em adultos maiores de 20 anos. Dos 15 óbitos, oito (53,3%) tinham ao menos uma condição de risco ou morbidade, a saber: diabetes mellitus, obesidade, desnutrição, hipertensão arterial sistêmica, epilepsia, sequela de acidente vascular encefálico, Vírus da Imunodeficiência Humana/ Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/AIDS), leucemia linfocítica aguda, hepatite B, tuberculose e neurotoxoplasmose (Tabela 2).

Faixa etária (em anos)	Número de óbitos	%	Vacinado	Condição de risco/ Comorbidade	Sexo	
					F	M
< 1	6	42,9	0	1	3	3
1 a 4	2	14,3	1	1	1	1
5 a 9	-	-	-	-	-	-
10 a 14	-	-	-	-	-	-
15 a 19	-	-	-	-	-	-
20 a 29	2	14,3	0	1	1	1
30 a 39	1	7,1	0	1	1	0
40 a 49	2	14,3	1	2	1	1
> 50	2	14,3	0	2	1	1
Total	15	100	2	8	8	7

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS).

Situação epidemiológica das unidades da federação

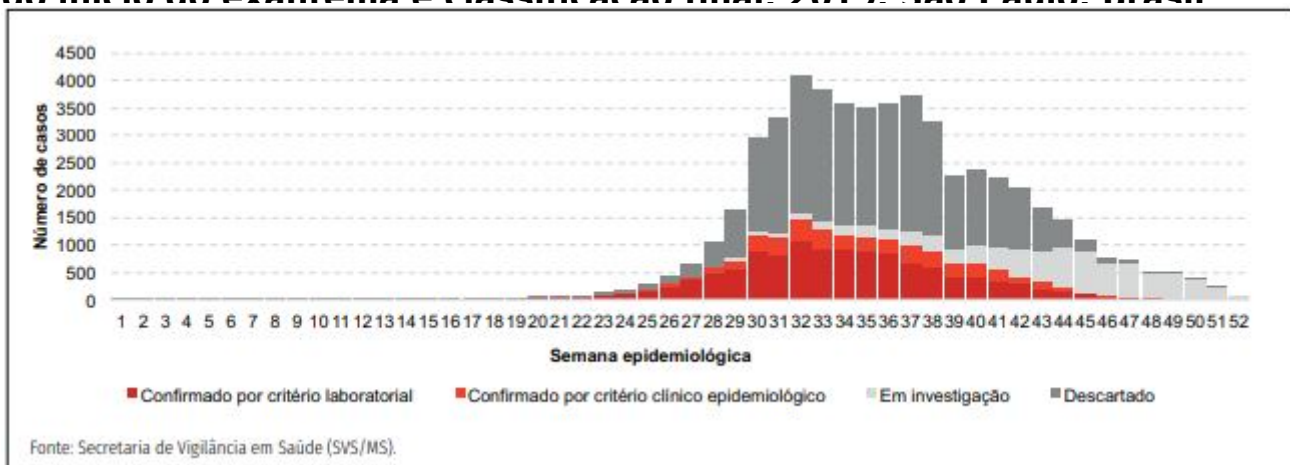
No ano de 2019, os Estados que registraram o maior número de casos de sarampo foram: São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco, Santa Catarina e Pará, com um total de 17.955 (98,6%) casos. Considerando o percentual de confirmação e o número de casos em investigação nos estados de Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Pará, além do número de

peças suscetíveis residentes nos municípios com surto, espera-se um incremento de casos nas próximas semanas nesses estados.

São Paulo

Em 2019, no estado de São Paulo 53.066 casos foram notificados, 28.935 (54,5%) descartados, 16.090 (30,3%) confirmados e 8.041 (15,2%) permanecem em investigação (Figura 2). A cobertura vacinal para crianças de 1 ano de idade com a dose 1 da vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) no estado de São Paulo é de 93,95%, porém, dos 98 municípios com casos de sarampo dos últimos 90 dias, 24 (24,5%) não atingiram a meta de vacinação de 95% (Figura 9).

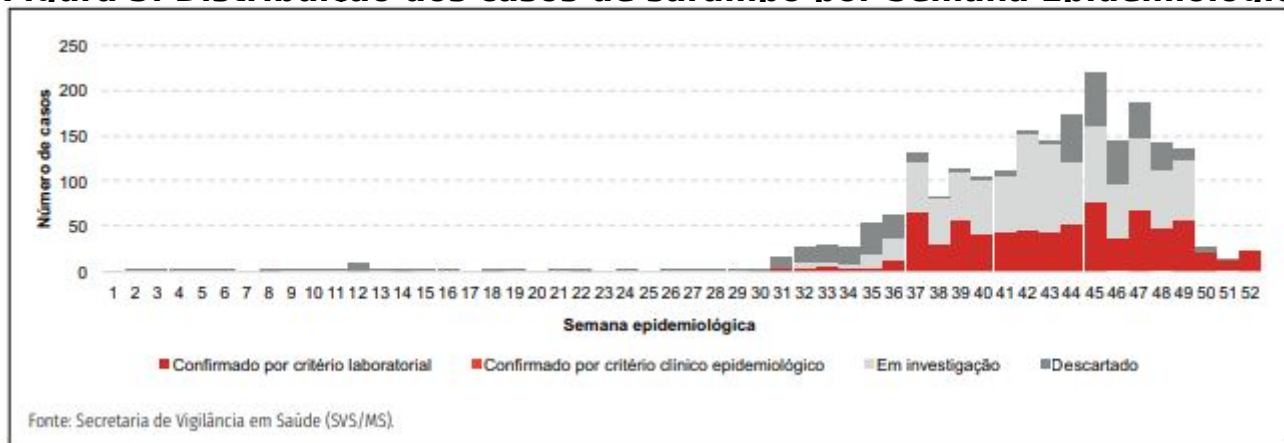
Figura 2. Distribuição dos casos de sarampo por Semana Epidemiológica do início do exantema e classificação final. 2019. São Paulo. Brasil



Paraná

Em 2019, no estado do Paraná 1.982 casos foram notificados, 468 (23,6%) descartados, 760 (38,3%) confirmados e 754 (38%) permanecem em investigação (Figura 3). A cobertura vacinal para crianças de 1 ano de idade com a dose 1 da vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) no estado do Paraná é de 102,81%, porém, dos 35 municípios com casos de sarampo, 6 (17,1%) não atingiram a meta de vacinação de 95% (Figura 9).

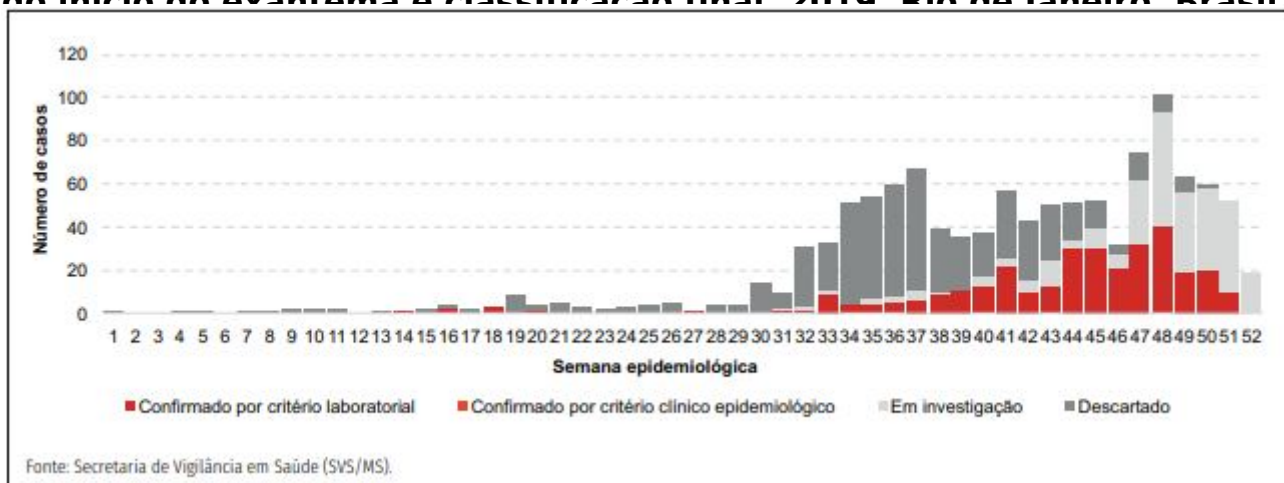
Figura 3. Distribuição dos casos de sarampo por Semana Epidemiológica



Rio de Janeiro

Em 2019, no estado do Rio de Janeiro os 1.151 casos foram notificados, 333 (29%) confirmados, 542 (47%) descartados e 276 (24%) permanecem em investigação. (Figura 4). A cobertura vacinal para crianças de 1 ano de idade com a dose 1 da vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) no estado do Rio de Janeiro é de 101,7%, porém, dos 11 municípios com casos de sarampo, 3 (27,3%) não atingiram a meta de vacinação de 95% (Figura 9).

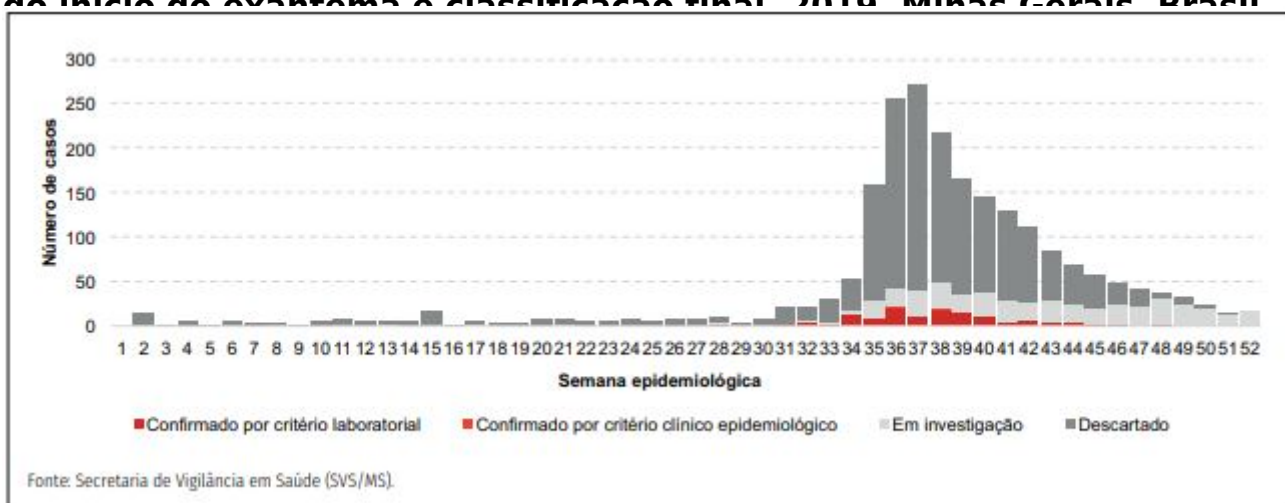
Figura 4. Distribuição dos casos de sarampo por Semana Epidemiológica de início do exantema e classificação final 2019 Rio de Janeiro, Brasil



Minas Gerais

Em 2019, no estado de Minas Gerais, 2.164 casos foram notificados, 135 (6,2%) confirmados, 1.617 (74,7%) descartados e 412 (19%) permanecem em investigação (Figura 5). A cobertura vacinal para crianças de 1 ano de idade com a dose 1 da vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) no estado de Minas Gerais é de 112,48%, porém, dos 17 municípios identificados com casos de sarampo, 3 (17,6%) não atingiram a meta de vacinação de 95% (Figura 9).

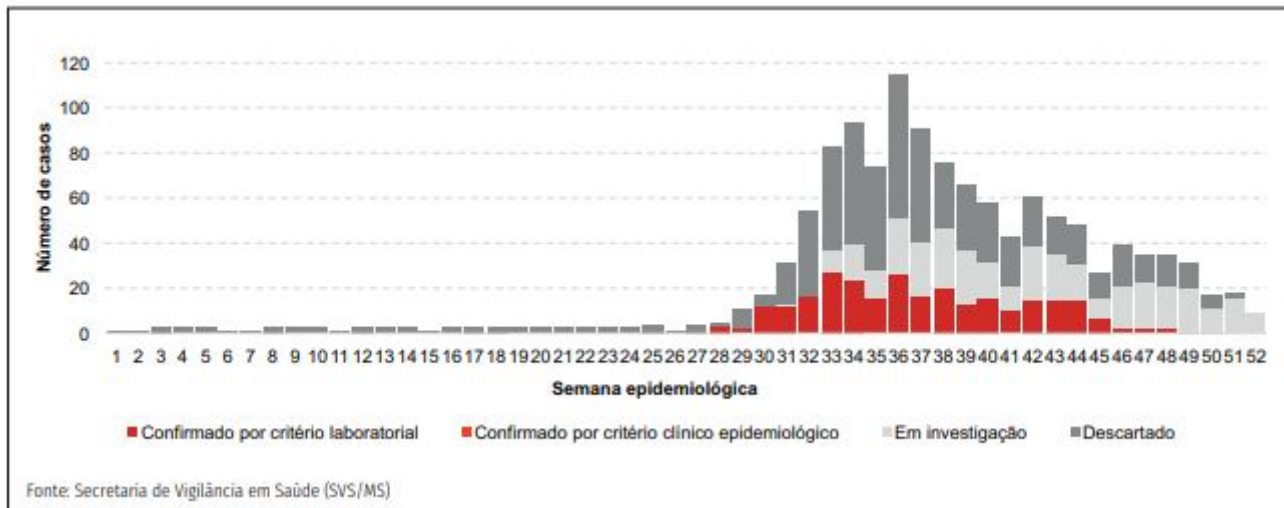
Figura 5. Distribuição dos casos de sarampo por Semana Epidemiológica de início do exantema e classificação final, 2019, Minas Gerais, Brasil



Pernambuco

Em 2019, no estado de Pernambuco 1.235 casos foram notificados, 268 (21,7%) confirmados, 615 (49,8%) descartados e 352 (28,5%) permanecem em investigação (Figura 6). A cobertura vacinal para crianças de 1 ano de idade com a dose 1 da vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) no estado de Pernambuco é de 108,99%. Dos 15 municípios com casos de sarampo, 4 (26,7%) não atingiram a meta de vacinação de 95% (Figura 9).

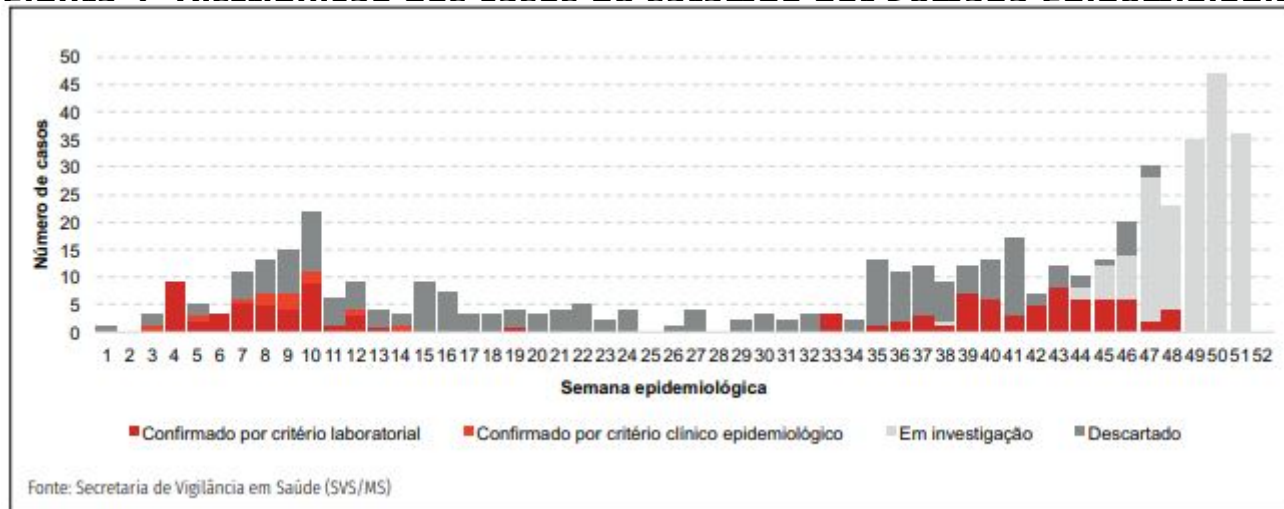
Figura 6. Distribuição dos casos de sarampo por Semana Epidemiológica de início de eventos e classificação final 2019, Pernambuco, Brasil



Pará

Em 2019, no estado da Pará 499 casos foram notificados, 118 (23,6%) confirmados, 190 (38%) descartados e 191 (38,2%) permanecem em investigação (Figura 7). A cobertura vacinal para crianças de 1 ano de idade com a dose 1 da vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) no estado do Pará é de 77,67 %. Dos 12 municípios com casos de sarampo, nenhum destes atingiram a meta de vacinação de 95% (Figura 9).

Figura 7. Distribuição dos casos de sarampo por Semana Epidemiológica



Santa Catarina

Em 2019, no estado de Santa Catarina, 920 casos foram notificados, 251 (27,3%) confirmados, 572 (62,2%) descartados e 97 (10,5%) permanecem em investigação (Figura 8). A cobertura vacinal para crianças de 1 ano de idade com a dose 1 da vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) no estado de Santa Catarina é de 105,45%. Dos 27 municípios com casos de sarampo, 5 (18,5%) não atingiram a meta de vacinação de 95% (Figura 9).

Figura 8. Distribuição dos casos de sarampo por Semana Epidemiológica de início do exantema e classificação final, 2019, Santa Catarina, Brasil

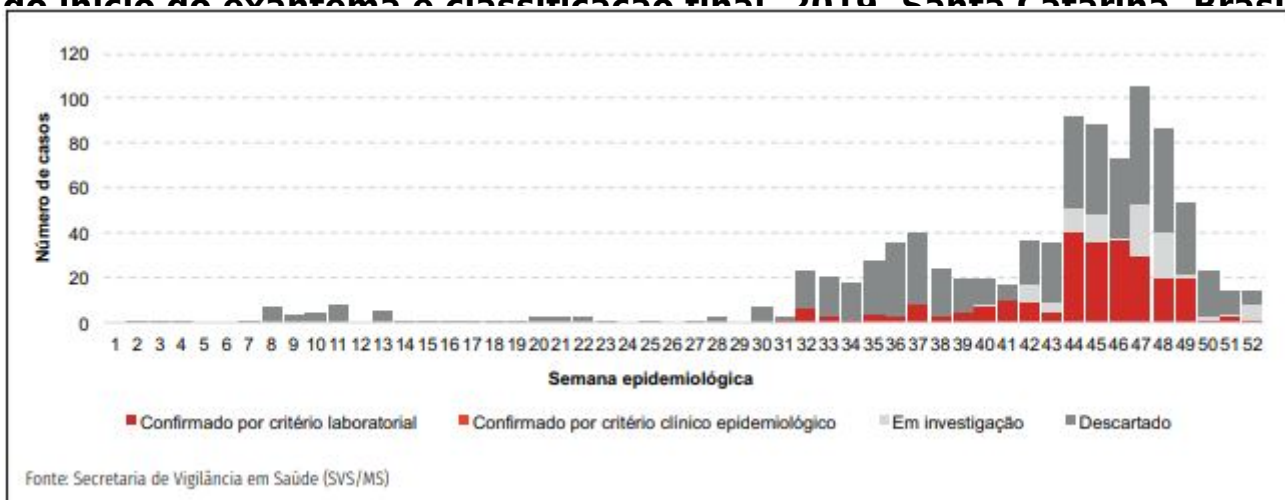
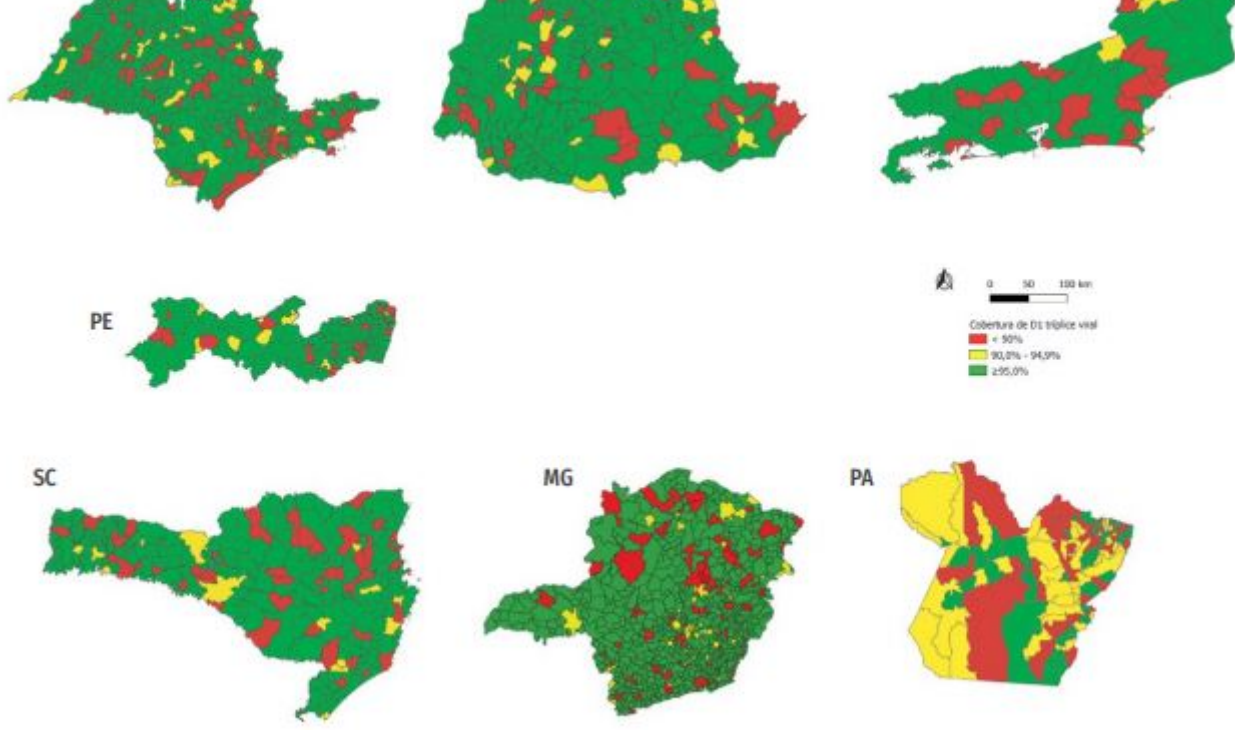


Figura 9. Distribuição espacial da cobertura vacinal com a vacina tríplice viral (D1) em crianças de 1 ano de idade e distribuição de municípios com surto de sarampo, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Pernambuco, Santa Catarina, Minas Gerais, Pará. Brasil, 2019



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS)